

## **DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA CORPORAL: POSSIBILIDADES PRÁTICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

*DEVELOPMENT OF BODY CONSCIOUSNESS: PRACTICAL POSSIBILITIES IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES*

*DESARROLLO DE LA CONCIENCIA CORPORAL: POSIBILIDADES PRÁCTICAS EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR*

**Gabriela Teixeira Paula**

*gabrielatpaula@hotmail.com*

**Sandrelena da Silva Monteiro**

*sandrelenasilva@yahoo.com.br*

**Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Consciência Corporal; Tomada de Consciência; Educação Física.*

### **INTRODUÇÃO**

Prevista e regulamentada pela legislação brasileira, a Educação Física constitui parte integrante do currículo da Educação Básica. No entanto, ainda que do ponto de vista legal esta questão esteja resolvida, há muito o que se fazer no que se refere à prática cotidiana das aulas de Educação Física na escola. Não raro encontramos situações em que a prática se limita a um oferecer às crianças algum recurso como bola, corda, ou jogos de tabuleiro, deixando-as entregue à própria ação, sem que haja da parte do docente uma preocupação quanto a necessidade de um olhar cuidadoso para o desenvolvimento infantil, como, por exemplo, quanto à construção da consciência corporal. É certo que não se ensina "consciência corporal", no entanto, também é certo que a tomada de consciência quanto ao próprio corpo não se faz subitamente, mas possivelmente pode ser desenvolvida através de estímulos.

Neste sentido, esse trabalho começa por problematizar a importância de uma prática, nas aulas de Educação Física, em que haja a intencionalidade pedagógica por parte do docente no sentido de propiciar situações, vivências, em que seja oportunizado às crianças uma apropriação consciente do próprio corpo, justificando-se desta forma a pertinência do mesmo.



Aqui há o questionamento se as aulas de Educação Física na escola, voltadas às crianças do primeiro seguimento do Ensino Fundamental, podem se constituir em um espaço-tempo intencional de atividades que propiciem a construção da consciência corporal. A partir desta questão, estabelece-se como objetivo conhecer sobre as possibilidades práticas nas aulas de Educação Física escolar que oportunizariam às crianças a construção da consciência corporal, sendo portanto uma tomada de consciência das possibilidades de ações do próprio corpo.

O conceito de tomada de consciência é pensado a partir da Epistemologia Genética de Jean Piaget, para quem essa se caracteriza quando os meios que provocam a ação possibilitam passar do “porquê” para o “como”, ou seja, quando a atividade possibilita tornar consciente elementos e mecanismos que eram precedentemente inconscientes. Esse processo não ocorre a partir de uma simples eventualidade, que o torna perceptível sem haver modificação, ao contrário, consiste em uma relação do sujeito com o objeto, sendo considerada uma conceituação e a capacidade de exteriorizá-la (PIAGET, 1977).

Em seus estudos sobre consciência corporal, Brandl (2000) defende que as aulas de Educação Física precisam ser reformuladas pensando o aluno como sujeito-próprio, capaz de agir com autonomia em suas práticas motoras. Também Le Boulch (1987) se ocupou em estudar a tomada de consciência da criança em suas atividades. Para este autor a conscientização corresponde a uma certa forma de atenção levada por um sujeito a sua própria atividade. A conscientização consiste em tomar sua própria atividade como objeto de seu pensamento. No âmbito do corpo em movimento, a conscientização passa então pelo corpo, o que caracteriza uma interiorização.

A metodologia se constitui enquanto um processo participativo, uma imersão nas aulas de educação física, em que, nas ações com as crianças possam ser percebidas e apreendidas quais seriam as atividades que melhor propiciariam a tomada de consciência em relação ao próprio corpo. Aqui autonomia e independência são conceitos fundamentais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O entendimento da criança como produtora de cultura, que também se constitui nessa cultura, e, a busca por compreender seu processo de desenvolvimento devem embasar a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem na instituição escolar. Isso implica a necessidade de se desenvolver uma intencionalidade pedagógica, com responsabilidade e coerência no que se diz respeito às aulas de Educação Física, priorizando a possibilidade de atividades que propiciem a tomada de consciência da criança na relação com o próprio corpo.

## REFERÊNCIAS

- BRANDL, Carmem Elisa Henn. A Consciência Corporal na Perspectiva da Educação Física. *Caderno de Ed. Física*, S/1, v. 1, n. 2, p.51-66, jun. 2000.
- LE BOULCH, Jean. *Rumo a uma Ciência do Movimento*. Tradução Jрни Wolff. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- PIAGET, Jean. *A tomada de consciência*. Tradução Edson B. de Souza. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1977.

